

Caracterização de genótipos de triticales quanto à resistência tipo II à giberela

Débora Trevisan de Miranda¹, José Vitor Merotto², Alfredo do Nascimento Junior³ e Maria Imaculada Pontes Moreira Lima⁴

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, bolsista do CNPq/Pibic na Embrapa Trigo. ² Graduando em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. ³ Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador. ⁴ Pesquisadora da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Resumo – O objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de triticales quanto à reação de resistência genética do tipo II à giberela, caracterizada pela colonização após infecção artificial. Foram semeados 42 genótipos no campo experimental da Embrapa Trigo em 2017, em três épocas (12/06, 27/06 e 24/07), em parcelas de duas linhas de três metros, espaçadas 0,20 m e com densidade de 350 sementes aptas.m⁻². Na antese, foram inoculadas 20 espigas, no mesmo dia, na espiguetta central, com 0,025 mL de suspensão na concentração de 5×10^4 conídios.mL⁻¹. No estágio de grãos de massa mole, as espigas inoculadas foram colhidas e avaliadas quanto à severidade utilizando escala própria de índice de doença (ID). Os resultados foram analisados no aplicativo COSTAT. Houveram efeitos altamente significativos tanto para época de semeadura quanto para genótipo, porém a interação não foi significativa. A terceira época de semeadura apresentou maiores valor médio de ID (5,4) e não houve diferença entre a primeira e segunda época (4,8 e 4,9 respectivamente). De modo geral, a maioria das cultivares em uso no Brasil são suscetíveis ou moderadamente suscetíveis à Giberela tipo II, destacando-se BRS Saturno e BRS 203 com menor suscetibilidade. Quatro novas linhagens apresentaram valores de ID abaixo de 4 e podem ser consideradas moderadamente resistentes a doença, sendo elas: PFT 1714 e PFT 1715 (ambas descendentes do cruzamento PFT 0505 / BRS Saturno), PFT 1805 (PFT 0415 / BRS Minotauro) e PFT 1803 (BRS Netuno / Embrapa 53).

Termos para indexação: *X Triticosecale*, fusariose, inoculação.

Obs.: Conforme Normativas da Embrapa, relativas à Lei 13.123/2015, informamos o cadastro desta atividade com número A2579D4 no SisGen, no Ministério do Meio Ambiente, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, para todos os autores.